

CONAGRO EXPORTAÇÕES

FIERGS CIERGS

EXPORTAÇÕES DA AGROINDÚSTRIA GAÚCHA

Como já vinha se desenhando ao longo do ano, 2022 se encerrou com queda das exportações da agroindústria gaúcha na comparação com o ano anterior. Em um período marcado pela estiagem, a baixa oferta e consequente retração nas exportações da soja, produto mais representativo de nossa pauta, teve impacto determinante sobre o quadro geral. Como mostra a tabela abaixo, o enfoque ao conjunto dos produtos selecionados mostra queda do *quantum* e dos valores exportados, mesmo com a alta nos preços médios.

Tabela 1: Exportações Gaúchas entre janeiro e dezembro.

Produto	2022		2021		Variação		US\$/ton	
	US\$	Ton	US\$	Ton	US\$	Ton	2022	2021
Arroz	611.393.530	1.624.593	330.692.524	814.723	84,88%	99,40%	376,34	405,90
Bovino	277.450.283	46.982	175.376.714	34.924	58,20%	34,53%	5.905,43	5.021,64
Frango	1.458.243.424	735.595	1.116.665.334	684.898	30,59%	7,40%	1.982,40	1.630,41
Leite e derivados	23.812.073	10.803	21.103.753	10.531	12,83%	2,58%	2.204,23	2.003,92
Maçãs	20.542.636	29.326	62.330.430	82.333	-67,04%	-64,38%	700,50	757,06
Milho	135.280.632	376.088	62.947.923	262.554	114,91%	43,24%	359,70	239,75
Ovos	7.088.764	2.697	5.055.180	2.172	40,23%	24,18%	2.627,93	2.327,18
Soja	3.266.913.012	5.318.421	6.219.205.448	12.540.562	-47,47%	-57,59%	614,26	495,93
Suíno	602.947.110	249.582	688.666.283	277.984	-12,45%	-10,22%	2.415,83	2.477,36
Tabaco	2.163.485.307	524.940	1.216.123.150	384.713	77,90%	36,45%	4.121,39	3.161,12
Trigo	933.412.849	2.956.806	259.322.232	1.045.341	259,94%	182,86%	315,68	248,07
Uvas	18.449	4	71.722	40	-74,28%	-88,93%	4.144,91	1.783,02
Total selecionados	9.500.588.069	11.875.838	10.157.560.693	16.140.775	-6,47%	-26,42%	799,99	629,31
Total RS	22.422.404.024	24.054.730	21.133.421.465	28.161.832	6,10%	-14,58%	-	-

Fonte: MECON.

GERÊNCIA TÉCNICA E DE SUPORTE AOS CONSELHOS TEMÁTICOS – GETEC

Conselho da Agroindústria – CONAGRO

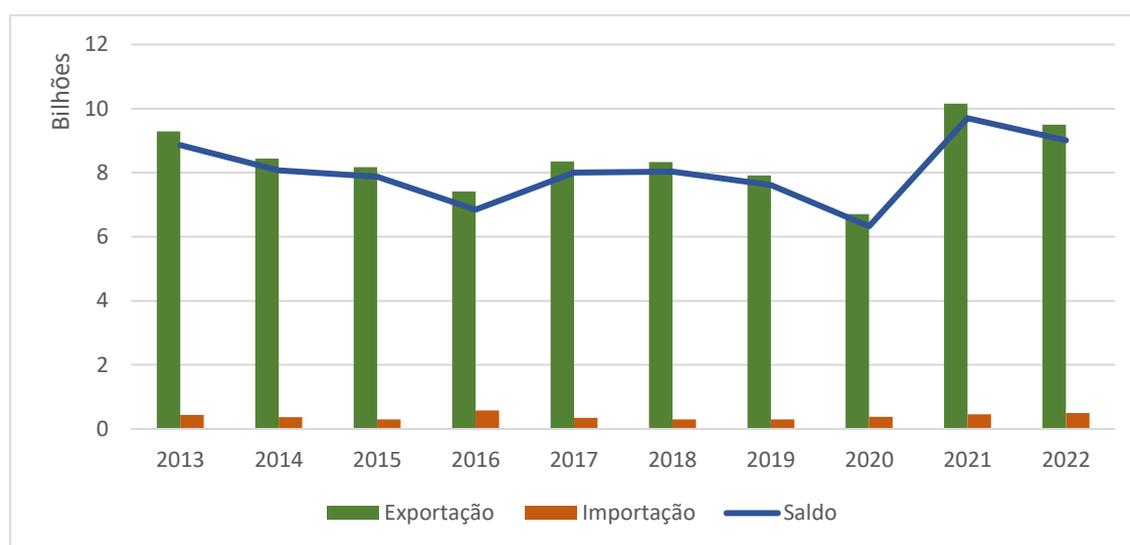
Coordenador: Alexandre Guerra

E-mail: conagro@fiergs.org.br Fone: (51) 3347 8979

Entre esse grupo de itens, o recuo das exportações foi de 6,47% em valor e de 26,4% em volume na comparação com os doze meses anteriores. Por outro lado, ao se analisar essas trocas externas em uma base de comparação mais ampla, como mostrado no gráfico abaixo, observa-se em 2022 o segundo melhor resultado da última década e da série histórica, atrás apenas de 2021. Embora não tenha sido suficiente para compensar na totalidade a queda da soja, o crescimento robusto das exportações de outros setores foi essencial na sustentação dos indicadores.

Gráfico 1: Operações de Comércio Exterior do Rio Grande do Sul – Produtos Seleccionados

(janeiro a dezembro – US\$ bilhões)



Fonte: MECON.

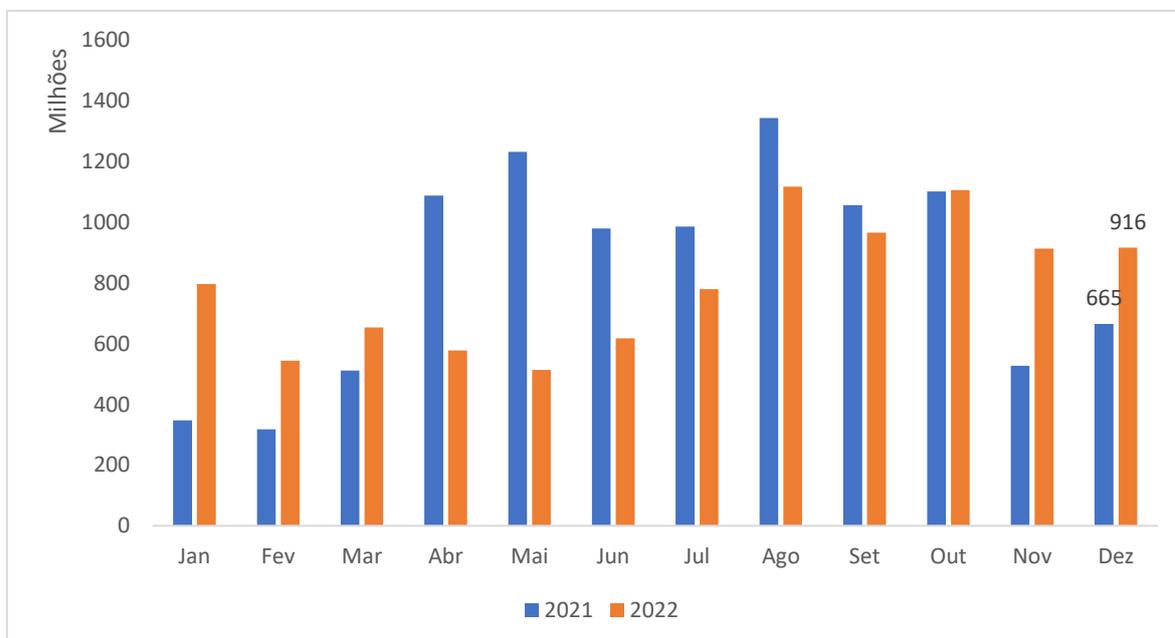
Com exceção da soja, boa parte dos setores mais representativos em nossa pauta apresentou sólida expansão no mercado internacional em 2022. Em especial, cabe destacar o recorde nas vendas externas de trigo (R\$ 933 milhões); a partir da supersafra e da conjuntura de demanda aquecida e oferta mundial restrita, as exportações do cereal gaúcho, valorizado, cresceram 259% sobre o ano de 2021 e 176% em relação a 2012, ano que possuía o recorde até então. Ainda, as vendas externas de itens tradicionais da pauta gaúcha registraram aumentos expressivos, como os casos do tabaco, arroz e carnes bovina e de frango.

Em se tratando das perspectivas para os próximos meses, o cenário de escassez hídrica é, novamente, a principal preocupação das cadeias produtivas do estado no ano que se inicia. Embora tenhamos boas projeções de safra e prognósticos de uma seca mais amena do que a anterior, já se tem registrado perdas de produtividade.

Para além da estiagem local, 2022 foi um ano de fortes turbulências globais. A desorganização das cadeias de insumos, as oscilações de demanda externa e os altos custos de produção constituíram desafios relevantes, e são pontos de incerteza para 2023. Em termos gerais, a possibilidade de fraco crescimento das grandes economias, de redução do consumo e o impacto nos preços são pontos de alerta, ainda que tenhamos presença consolidada em diferentes partes do globo.

Gráfico 2: Evolução mensal das exportações do Rio Grande do Sul – Produtos Selecionados

(2021-22 – US\$ milhões)

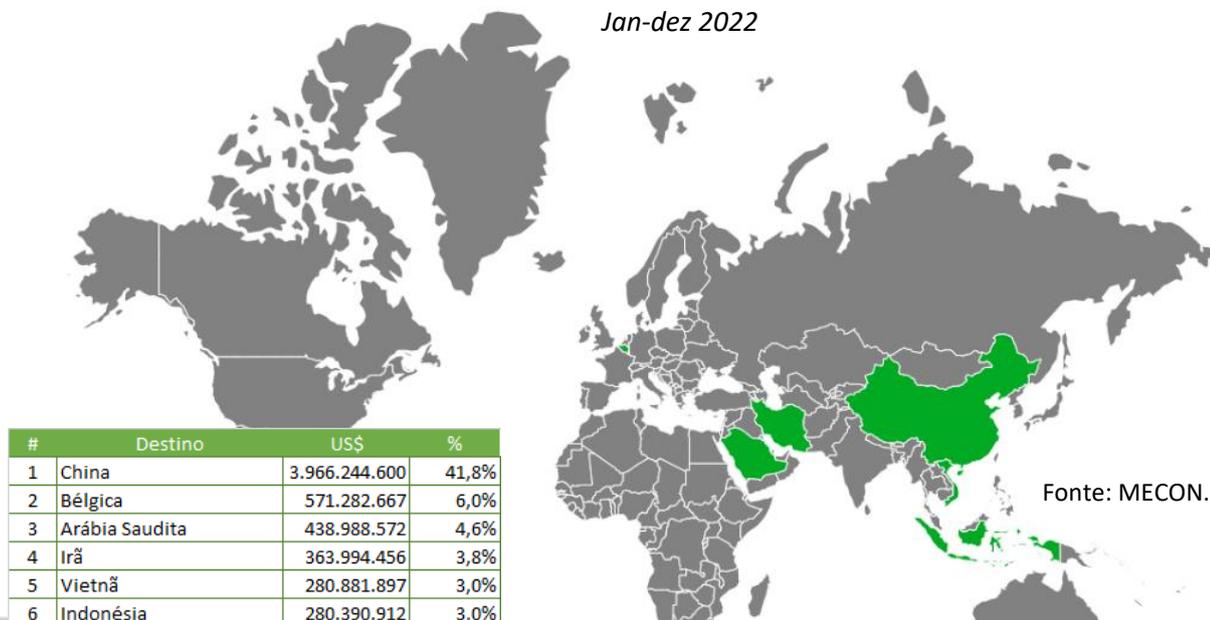


Fonte: MECON.

Após as significativas quedas de exportação observadas no primeiro semestre, a segunda metade do ano representou um período de crescimento acentuado, puxados pelas vendas externas de tabaco, proteína animal, trigo e arroz. Destaca-se, após forte instabilidade, o aumento da demanda chinesa no segundo semestre, e em especial a retomada das importações de carne suína pelo país asiático. No mês de dezembro, o tabaco liderou as vendas externas gaúchas, tendo China e Europa como principais destinos.

Principais destinos das exportações da agroindústria gaúcha

Jan-dez 2022



Fonte: MECON.

Em 2022, os consolidados mercados asiático, europeu e do Oriente Médio ficaram à frente, como esperado, na lista de principais destinos de nossas exportações agroindustriais. Cabe ressaltar, contudo, a diminuição da fatia representada pela China, cuja demanda foi drasticamente atingida a partir da desaceleração econômica. Em 2021, o país absorvia 66% das exportações dos produtos selecionados e, conforme tabela acima, teve esse percentual reduzido para 41,8% em 2022. O cenário é explicado também pela baixa disponibilidade da soja gaúcha, que tem na China seu principal comprador, e pela base de comparação elevada, dados os recordes de exportação desse mesmo produto no ano anterior.

Observou-se, por outro lado, uma maior inserção do produto gaúcho em outros mercados, para os quais houve significativo incremento das vendas, como a Europa, o Mundo Árabe, a África do Sul e os Estados Unidos.

Tabela 2: Importações Gaúchas entre janeiro e dezembro de 2022.

Produto	US\$ FOB	Ton	US\$/Ton
Cevada	109.432.481	294.660	371,4
Leite e nata	107.763.293	25.734	4.187,6
Milho	99.126.827	407.419	243,3
Arroz	76.250.291	189.279	402,8
Trigo	58.448.199	187.915	311,0
Maçãs	40.448.977	47.635	849,1
Tabaco n. man.	37.667.754	13.570	2.775,8
Vinhos	30.098.007	8.644	3.481,9
Gorduras de animais	27.731.652	23.043	1.203,5
Soja	22.277.437	36.337	613,1

Fonte: MECON.

Por fim, a tabela acima elenca os principais itens agroindustriais importados pelo Rio Grande do Sul em 2022. Cabe destacar, também, as movimentações de combustíveis e de fertilizantes, que compõem boa parte dos custos de produção: ao passo que, em quantidades, as importações de combustíveis e óleos minerais cresceram 33% e as de fertilizantes decaíram 27% em relação a 2021, essas compras em valor cresceram respectivamente 101% e 27%.